

SUMÁRIO

34366 - O USO DE BIOINDICADORES NO MONITORAMENTO DA POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA

Jefté Peper do Nascimento¹, Camila Duarte Alves¹, Andra Perla Soares de Oliveira¹, Beatriz Reiser Tramontin¹, Kristian Madeira², Miriam da Conceição Martins¹ 3

34897 - Avifauna como indicador da recuperação funcional de ecossistemas alterados na Bacia Carbonífera Catarinense.

Bento Tadeu Leandro Junior, Jairo José Zocche¹ 4

34477 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE CAMPO NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O CONHECIMENTO DA FAUNA DE MAMÍFEROS

Valeska Paulo Fernandes¹, Nathalia Coral Galvani¹, Juliana Medeiros Borghezan¹, Fernando Carvalho² 5

34870 - COMPOSIÇÃO E ESTRUTURA TRÓFICA DA AVIFAUNA DE UM REMANESCENTE FLORESTAL DA MATA ATLÂNTICA NO SUL DE SANTA CATARINA

Gabriel Schmidt Gonzaga, Gustavo Piletti Plucênio, Bento Tadeu Leandro Júnior, Jairo José Zocche¹ 7

34873 - COMPOSIÇÃO E ESTRUTURA TRÓFICA DA AVIFAUNA DE UM REMANESCENTE FLORESTAL DA MATA ATLÂNTICA NO SUL DE SANTA CATARINA

Gabriel Schmidt Gonzaga, Gustavo Piletti Plucênio, Bento Tadeu Leandro Júnior¹, Jairo José Zocche¹ 8

34942 - MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS COMO BIOINDICADORES DE QUALIDADE DE ÁGUA NO SUL DE SANTA CATARINA

Taís Leffa Leffa, Indiani Conti Della Vechia, Robson Siqueira Patrício, Filipe Machado Patel, Renato Colares, Mainara Figueiredo Cascaes, Fernando Carvalho¹ 9

34418 - ESTRATÉGIAS DE COMBATE A DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA NA EDUCAÇÃO FORMAL EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE CRICIÚMA - SC.

Letícia Silva de Oliveira¹, Alice Daminelli Valentim¹, Susane Raquel Périco², Dourival Giassi³, Maristela Gonçalves Giassi¹ 10

34885 - FITOTERAPIA RACIONAL: ASPECTOS TAXONÔMICOS E AGROECOLÓGICOS

Maria Eduarda Alves Ferreira, Mariana Possamai Della Colle, Angela Erna Rossato, Roberto Recart dos Santos, Vanilde Citadini-Zanette¹ 11

34785 - A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES PRÁTICAS E PEDAGÓGICAS UTILIZANDO O LABORATÓRIO NO ENSINO DE CIÊNCIAS.

Lia Cristiam Nascimento dos Santos, Samara de Assunção, Zenaide Pais Topanotti, Maristela Gonçalves Giassi, Miriam da Conceição Martins¹ 12



34983 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A PROMOÇÃO DA SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Viviane Alves da Silva¹, Bruno Firme Crema², Juliana Medeiros Borghezan¹, Carina Girelli³, Evânio Ramos Nicoleit², Gustavo Bisognin², Mainara Figueiredo Cascaes¹ 14

Resumo de Pesquisa (em andamento)

34366 - O USO DE BIOINDICADORES NO MONITORAMENTO DA POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA

Jefté Peper do Nascimento¹, Camila Duarte Alves¹, Andra Perla Soares de Oliveira¹,
Beatriz Reiser Tramontin¹, Kristian Madeira², Miriam da Conceição Martins¹

¹Laboratório de Ensino de Ciências,
²Laboratório de Epidemiologia,
Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil

O processo de urbanização, adjunto do avanço industrial e tecnológico, durante o século XIX, acentuou o encadeamento de poluição ambiental. Desde então, a emissão de poluentes na atmosfera, por meio de fontes fixas e móveis, frequentemente provocam sérios problemas respiratórios no ser humano e, igualmente, induzem danos genéticos em animais e plantas. Este trabalho tem como objetivo avaliar a exposição da planta *Tradescantia pallida* (Rose) Hunt cv. Purpurea, aos riscos impostos pelos contaminantes atmosféricos, mediante análises do teste de micronúcleos em tétrades. Este teste é baseado na formação de micronúcleos resultante de quebra cromossômica na meiose das células-mãe do grão de pólen de inflorescências de *Tradescantia pallida*, expostas a agentes genotóxicos, durante sua fase de tétrade. As etapas para implementação do trabalho de biomonitoramento foram: cultivo, exposição, coleta e análise (ambas, em andamento) de espécimes de *T. pallida*. As plantas foram cultivadas na estufa do Horto Florestal da UNESC, em floreiras com substrato específico, insumos e aditivos isentos de agrotóxicos e com irrigação adequada. O material pesquisado foi transferido para três locais em exposição: 1º, Avenida Universitária; 2º, rótula do ginásio (*campus*); e 3º, Gerador de energia da universidade. Semanalmente foi coletado, em todos os pontos, botões de *T. pallida* expostos. Em seguida, as mesmas foram fixadas em solução de etanol/ácido acético (3:1) por 24h; após, foram transferidas e conservadas em recipientes com álcool 70%, até o momento da análise. Para observação do material foi seguido o protocolo de bioensaio *Trad-MCN* estabelecido por MA (1981). As análises estatísticas foram realizadas com auxílio do software IBM Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 23.0. Durante o período de junho/julho verificou-se, por meio de frequência simples, que a ocorrência de micronúcleos foi observada somente na rótula do ginásio ($n = 8$). No gerador e rótula da Avenida Universitária não foram detectados a ocorrência de micronúcleos. Esse estudo terá continuidade, e pretende-se obter dados capazes de avaliar a qualidade do ambiente de vida do campus da UNESC, ao que diz respeito à poluição atmosférica.

Palavras-chave: Biomonitoramento, Mutagênese Ambiental, *Tradescantia*, Micronúcleo.
Fonte financiadora: PIC 170.

Resumo de Pesquisa (em andamento)

34897 - Avifauna como indicador da recuperação funcional de ecossistemas alterados na Bacia Carbonífera Catarinense.

Bento Tadeu Leandro Junior, Jairo José Zocche¹

¹Grupo de Pesquisa Ecologia e Manejo de Ecossistemas Degradados, Laboratório de Ecologia de Paisagem e de Vertebrados, Curso de Ciências Biológicas, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

A exploração do carvão mineral na Bacia Carbonífera Catarinense (BCC) gerou grandes danos ambientais impactando os sistemas biológicos. A presença e a abundância de determinadas espécies de aves em áreas em processo de recuperação podem servir como indicadores ambientais. Os diferentes métodos utilizados para promover a recuperação de áreas degradadas pela mineração do carvão levantam a seguinte questão: em que medida é recuperada a funcionalidade dos ecossistemas e das interações interespecíficas existentes antes da degradação? Este estudo teve por objetivo levantar a riqueza e a estrutura trófica da avifauna registrada em áreas em processo de recuperação e em áreas naturais na BCC, a fim de avaliar as perdas na composição avifaunística. Foi realizado levantamento bibliográfico na base de dados Google Scholar sobre as palavras chaves: avifauna, bacia carbonífera, mineração, recuperação entre o período de 2000 a 2015. Além da riqueza foi verificado, com base na literatura: o enquadramento das espécies em categorias tróficas, a dependência destas por formações florestais, a sensibilidade à perturbação e o status de conservação em âmbito estadual, nacional e global. Entre dissertações, monografias e levantamentos efetuados pelos autores e não publicados foram analisados 14 estudos, sendo registradas 354 espécies distribuídas em 67 famílias, dentre as quais 300 espécies ocorreram em áreas naturais, 257 nas áreas mineradas em processo de reabilitação e 92 em áreas degradadas. Cento e sessenta espécies apresentaram dependência por florestas, 46 são espécies semi-dependentes e as 138 demais são independentes de ambientes florestais, sendo 81 espécies de áreas abertas e 57 ocorrentes em áreas úmidas. Vinte e oito espécies são altamente sensíveis a perturbações, 131 apresentam sensibilidade média e 154 sensibilidade baixa. Vinte e seis espécies figuram nas listas de espécies ameaçadas, em algum grau de ameaça. Vinte e uma espécies são predominantemente carnívoras, 27 são exclusivamente frugívoras, 23 granívoras, 138 onívoras, 17 piscívoras e 127 insetívoras. As espécies que possuem maiores exigências ecológicas e que apresentaram redução na presença nas áreas alteradas pertencem às famílias: Dendrocolaptidae, Picidae, Rhamphastidae, Tinamidae, Furnariidae, Scleruridae e Formicariidae. Nas áreas em reabilitação foi verificada a presença de espécies onívoras residentes, de média sensibilidade e de alta plasticidade, assim como, foi observada a diminuição brusca das aves com exigências ecológicas mais especializadas. Os resultados reforçam a importância das aves e das suas interações tróficas na avaliação da recuperação de áreas degradadas em processos de recuperação.

Palavras-chave: Aves, Guildas Tróficas, Restauração Ecológica, Carvão, Áreas Degradadas.

Fonte financiadora: FAPESC.

Resumo de Pesquisa (em andamento)

34477 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE CAMPO NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O CONHECIMENTO DA FAUNA DE MAMÍFEROS

Valeska Paulo Fernandes¹, Nathalia Coral Galvani¹, Juliana Medeiros Borghezan¹,
Fernando Carvalho²

¹Curso de Ciências Biológicas,

²Laboratório de Zoologia e Ecologia de Vertebrados, Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais,
Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

O Brasil é um dos países mais biodiversos do mundo e essa característica deve-se a sua heterogeneidade de ambientes. Contudo, grandes pressões antrópicas vêm sendo exercidas sobre os diferentes ecossistemas brasileiros, sendo a conservação dos habitats e de suas espécies, um dos principais desafios atuais da ciência. Para todos os grupos de vertebrados observam-se áreas com pouca ou nenhuma amostragem, mesmo quando estas estão próximas a centros de pesquisa e ensino. Para uma formação completa do acadêmico de Ciências Biológicas é imprescindível a realização de aulas práticas. O presente estudo teve como objetivo avaliar a importância das atividades de campo da disciplina de “Práticas de Campo em Zoologia”, para o conhecimento da ocorrência da fauna de mamíferos de uma área no sul de Santa Catarina. As atividades de campo da referida disciplina foram realizadas em dois semestres, sendo o primeiro em outubro de 2015 e o segundo em outubro de 2016. Em cada semestre foram realizados três dias de amostragens. Foram inventariados os grupos de mamíferos de médio e grande porte e morcegos. Para o primeiro grupo foi utilizado como métodos de amostragens o registro de indícios indiretos (pegadas, fezes) e amostragem com oito armadilhas fotográficas. Os morcegos foram amostrados com redes de neblina, instaladas ao nível do solo em trilhas, borda e interior da mata. Para caracterização da fauna de mamíferos foram utilizados atributos de riqueza, abundância e status de conservação das espécies, o qual foi baseado na Lista da Fauna de Santa Catarina Ameaçada de Extinção. Com amostragens em dois semestres foram registradas sete espécies de mamíferos de médio e grande porte (*Cerdocyon thous*, *Cuniculus paca*, *Dasyurus novemcinctus*, *Didelphis aurita*, *Sphiggurus villosus*, *Leopardus pardalis* e *Lontra longicaudis*) e sete espécies de morcegos (*Carollia perspicillata*, *Anoura caudifer*, *Artibeus lituratus*, *Artibeus fimbriatus*, *Artibeus obscurus*, *Sturnira lilium* e *Myotis riparius*). Entre as espécies inventariadas, *Cuniculus paca* e *Leopardus pardalis* são consideradas como espécies ameaçadas de extinção no estado de Santa Catarina. Todas as espécies inventariadas no presente estudo foram também registradas em outras regiões do Estado, incluindo a região sul Catarinense. Apesar de ser uma amostragem rápida, as atividades na disciplina de Práticas de Campo em Zoologia mostram-se como uma importante ferramenta para o conhecimento da fauna de mamíferos silvestres da região sul de Santa Catarina, inclusive, para o registro de espécies consideradas ameaçadas de extinção. A coleta de dados sistematizados nesta disciplina propiciará em longo prazo, informações relevantes sobre a ocorrência de mamíferos no sul de Santa Catarina. Ademais, essa atividade contribui para a formação técnica/acadêmica dos alunos, uma vez que propicia experiência prática da rotina de trabalhos de monitoramento e inventário da biodiversidade, as quais são práticas rotineiras a profissão do biólogo.



Palavras-chave: Inventário, Mastofauna, Amostragem De Fauna, Ensino.

Resumo de pesquisa (em andamento)

34870 - COMPOSIÇÃO E ESTRUTURA TRÓFICA DA AVIFAUNA DE UM REMANESCENTE FLORESTAL DA MATA ATLÂNTICA NO SUL DE SANTA CATARINA

Gabriel Schmidt Gonzaga, Gustavo Piletti Plucênio, Bento Tadeu Leandro Júnior, Jairo José Zocche¹

¹Grupo de Pesquisa Ecologia e Manejo de Ecossistemas Degradados, Laboratório de Ecologia de Paisagem e de Vertebrados, Curso de Ciências Biológicas, Universidade do Extremo Sul Catarinense.

A Mata Atlântica, considerada em sua condição original, como sendo a segunda maior formação florestal da América do Sul tornou-se no último século um dos ecossistemas mais ameaçados em função da redução da sua cobertura florestal. O estado de Santa Catarina tinha até o início do século passado menos de 5% de suas florestas destruídas. Atualmente restam apenas 27,8% de suas florestas originais, predominando a vegetação em estágio sucessional médio e avançado, onde, 80% dos remanescentes encontram-se na classe de tamanho de até 50 ha evidenciando o elevado grau de fragmentação florestal. Abriga entre 800 e 1100 espécies de aves dentre as quais mais de 210 são endêmicas. A comunidade de aves é uma das mais afetadas pela perda e fragmentação de habitats, tornando importantes os inventários, para definir estratégias de conservação. O estudo teve por objetivo inventariar a composição e estrutura trófica da avifauna de um remanescente florestal periurbano localizado no município de Criciúma (28° 42' 51" S, 49° 24' 42" O), sul de Santa Catarina. Amostragens mensais de um dia foram realizadas entre fevereiro e agosto de 2017. As espécies foram inventariadas através do contato visual (CV) ou auditivo (CA), assim como, por meio de captura em redes de neblina (CRN) e classificadas segundo a preferência alimentar. Com esforço amostral de 56 h (CV e CA) e 24.192 h.m² (CRN) foram registradas 81 espécies pertencentes a 37 famílias. Tyrannidae (n = 10 espécies), Thraupidae (n = sete) e Columbidae (n = cinco) destacaram pela maior riqueza. A estrutura trófica esteve representada por sete guildas tróficas (insetívoros, onívoros, frugívoros, granívoros, carnívoros, nectarívoros e necrófagos), dentre as quais, as guildas dos insetívoros (n = 38 registros) e dos onívoros (n = 19) foram as mais representativas. O grande número de espécies insetívoras e onívoras evidencia os efeitos da fragmentação ocasionando uma redução nos frugívoros e granívoros especializados. A presença em grande número de escaladores de troncos mostra que apesar de fragmentada a paisagem ainda apresenta uma razoável conectividade funcional. Quatro registros específicos são muito importantes: *Manacus manacus* (Linnaeus, 1766) e *Chiroxiphia caudata* (Shaw & Nodder, 1793), por consumirem grande quantidade e variedade de frutos tornando-se importantes dispersores de sementes e, *Myrmotherula unicolor* (Ménétrières, 1835) e *Phylloscartes kronei* Willis & Oniki, 1992, por se encontrarem, respectivamente, na categoria de conservação quase ameaçada (NT) e vulnerável (VU), demonstrando a importância do remanescente para a conservação da vida silvestre.

Palavras-chave: Mata Atlântica, Perda de habitat, Fragmentação de habitat, Inventário, Guildas Tróficas.

Fonte financiadora: PIBIC/CNPq, UNESC

Resumo de Pesquisa (em andamento)

34873 - COMPOSIÇÃO E ESTRUTURA TRÓFICA DA AVIFAUNA DE UM REMANESCENTE FLORESTAL DA MATA ATLÂNTICA NO SUL DE SANTA CATARINA

Gabriel Schmidt Gonzaga, Gustavo Piletti Plucênio, Bento Tadeu Leandro Júnior¹, Jairo José Zocche¹

¹ Grupo de Pesquisa Ecologia e Manejo de Ecossistemas Degradados, Laboratório de Ecologia de Paisagem e de Vertebrados, Curso de Ciências Biológicas, Universidade do Extremo Sul Catarinense.

A Mata Atlântica, considerada em sua condição original, como sendo a segunda maior formação florestal da América do Sul tornou-se no último século um dos ecossistemas mais ameaçados em função da redução da sua cobertura florestal. O estado de Santa Catarina tinha até o início do século passado menos de 5% de suas florestas destruídas. Atualmente restam apenas 27,8% de suas florestas originais, predominando a vegetação em estágio sucessional médio e avançado, onde, 80% dos remanescentes encontram-se na classe de tamanho de até 50 ha evidenciando o elevado grau de fragmentação florestal. Abriga entre 800 e 1100 espécies de aves dentre as quais mais de 210 são endêmicas. A comunidade de aves é uma das mais afetadas pela perda e fragmentação de habitats, tornando importantes os inventários, para definir estratégias de conservação. O estudo teve por objetivo inventariar a composição e estrutura trófica da avifauna de um remanescente florestal periurbano localizado no município de Criciúma (28° 42' 51" S, 49° 24' 42" O), sul de Santa Catarina. Amostragens mensais de um dia foram realizadas entre fevereiro e agosto de 2017. As espécies foram inventariadas através do contato visual (CV) ou auditivo (CA), assim como, por meio de captura em redes de neblina (CRN) e classificadas segundo a preferência alimentar. Com esforço amostral de 56 h (CV e CA) e 24.192 h.m² (CRN) foram registradas 81 espécies pertencentes a 37 famílias. Tyrannidae (n = 10 espécies), Thraupidae (n = sete) e Columbidae (n = cinco) destacaram pela maior riqueza. A estrutura trófica esteve representada por sete guildas tróficas (insetívoros, onívoros, frugívoros, granívoros, carnívoros, nectarívoros e necrófagos), dentre as quais, as guildas dos insetívoros (n = 38 registros) e dos onívoros (n = 19) foram as mais representativas. O grande número de espécies insetívoras e onívoras evidencia os efeitos da fragmentação ocasionando uma redução nos frugívoros e granívoros especializados. A presença em grande número de escaladores de troncos mostra que apesar de fragmentada a paisagem ainda apresenta uma razoável conectividade funcional. Quatro registros específicos são muito importantes: *Manacus manacus* (LINNAEUS, 1766) e *Chiroxiphia caudata* (SHAW; NODDER, 1793), por consumirem grande quantidade e variedade de frutos tornando-se importantes dispersores de sementes e, *Myrmotherula unicolor* (MÉNÉTRIÈS, 1835) e *Phylloscartes kronei* Willis & Oniki, 1992, por se encontrarem, respectivamente, na categoria de conservação quase ameaçada (NT) e vulnerável (VU), demonstrando a importância do remanescente para a conservação da vida silvestre.

Palavras-chave: Mata Atlântica, Perda de habitat, Fragmentação de habitat, Inventário, Guildas Tróficas.

Fonte financiadora: PIBIC/CNPq, UNESC

Resumo de Pesquisa (em andamento)

34942 - MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS COMO BIOINDICADORES DE QUALIDADE DE ÁGUA NO SUL DE SANTA CATARINA

Taís Leffa Leffa, Indiani Conti Della Vechia, Robson Siqueira Patrício, Filipe Machado Patel, Renato Colares, Mainara Figueiredo Cascaes, Fernando Carvalho¹

¹Curso de Ciências Biológicas, Laboratório de Biologia Celular e Molecular, Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, Laboratório de Zoologia e Ecologia de Vertebrados. Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

A qualidade dos ecossistemas aquáticos vem sendo alterada significativamente, em resposta a atividades antrópicas. A avaliação de comunidades biológicas tem a capacidade de demonstrar eficientemente, a ocorrência de alterações da diversidade de microhabitats e na composição da fauna existente. Os macroinvertebrados bentônicos compõem um grupo diverso e de ciclo de vida curto, portanto, eficientes bioindicadores da qualidade dos ecossistemas aquáticos. A distribuição destes organismos no habitat é influenciada por características químicas, físicas e biológicas do ambiente, sendo que alguns desses animais podem apresentar sensibilidade a poluentes, ou então a falta de oxigenação da água. O objetivo do presente estudo foi apresentar uma lista de taxa de macroinvertebrados bentônicos registrados em ambiente natural, na zona de amortecimento da Reserva Biológica Estadual do Aguai, no município de Treviso. A amostragem foi realizada em outubro de 2016, em cinco pontos do rio Pio, distanciados em 10m entre si. Para cada ponto foram realizadas cinco subamostras, a fim de se amostrar toda a seção transversal do rio. Para a coleta das amostras foi utilizado um puçá com malha de rede de 250 micrômetros. Todos os indivíduos coletados foram acondicionados em potes plásticos contendo álcool 70%, encaminhados para laboratório e posteriormente, identificados no nível taxonômico de ordem. A descrição prévia da comunidade de macroinvertebrados bentônicos foi baseada em atributos de riqueza, abundância e índice de EPT (Ephemeroptera, Plecoptera e Trichoptera), por apresentarem indivíduos mais sensíveis aos fatores antrópicos. Foram registrados 478 indivíduos, pertencentes a 11 ordens, dentre as quais Trichoptera (42,89%), Plecoptera (20,50%) e Ephemeroptera (14,02%) foram as mais abundantes. O resultado obtido permite concluir que a macrofauna do rio Pio apresenta taxa sensíveis a presença de poluentes, como por exemplo, o alto índice de EPT (77,41%) e o baixo índice das ordens Odonata (0,21%), Diptera (4,6%) e Coleoptera (4,81%) (indivíduos mais resistentes aos poluentes ambientais), o que sugere boa qualidade ambiental no trecho amostrado. Apesar de preliminares, estes são importantes resultados sobre a composição da fauna de invertebrados bentônicos para uma região preservada do sul de Santa Catarina. A identificação dos grupos de macroinvertebrados aquáticos presentes em ambientes preservados no extremo sul catarinense é o primeiro passo para que se possam definir protocolos de utilização deste grupo, como eficiente bioindicador em estudos de avaliação ambiental da região. Uma etapa seguinte será avaliar como a composição da fauna de macroinvertebrados se altera ao longo de uma escala temporal (estações do ano) na região sul de Santa Catarina.

Palavras-chave: Inventário, Ecossistema Aquático, Avaliação Ambiental, Poluição, Macrofauna Aquática.

Resumo de Extensão (em andamento)

34418 - ESTRATÉGIAS DE COMBATE A DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA NA EDUCAÇÃO FORMAL EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE CRICIÚMA - SC.

Letícia Silva de Oliveira¹, Alice Daminelli Valentim¹, Susane Raquel Périco², Dourival Giassi³, Maristela Gonçalves Giassi¹

¹Curso de Ciências Biológicas,

²Curso de Enfermagem,

³Curso de Ciências Contábeis,

Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

Devido à seriedade dos problemas relacionados à saúde pública, pode-se perceber que a atuação do governo não tem dado conta das demandas nesta área. O combate e controle de vetores que causam doenças de relevância para a saúde no país, precisa de apoio de toda a população para minimizar e/ou combater surtos que costumam ocorrer em algumas oportunidades. No que tange às doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*, de acordo com TEIXEIRA (2008), o controle para essas doenças se dá eliminando-se o vetor. Portanto, a comunidade deve estar atenta a qualquer possível criadouro do mosquito para tomar as devidas providências. Tendo em vista o pouco conhecimento da população sobre as doenças e como se pode preveni-las, este projeto tem como propósito orientar por meio da educação em saúde, os estudantes de escolas da rede pública de Ensino as formas mais eficazes para eliminar ou minimizar a ação do mosquito transmissor da Dengue, Zika e Chikungunya. Com as ações educativas, espera-se que as Escolas da Rede Pública Municipal possam construir um ambiente de vida com maior qualidade, atuando com professores, estudantes, comunidade e estenda-se para a sociedade em geral. Como consequência, o ensino formal estará contribuindo com a saúde pública. A metodologia conta com o planejamento, estudos e elaboração de materiais como: roteiros, atividades práticas e reflexivas e materiais didáticos específicos para isso. Os materiais variam desde explicação sobre o tema com a utilização de fotos, até jogos de tabuleiro, atividades de pintura e monitoramento do ambiente escolar. A metodologia é usada para que o maior número de estudantes possível consiga inserir-se neste processo de aprendizagem. Entendemos que as crianças são capazes de conscientizar também os parentes, por meio dos conhecimentos adquiridos em aula. Até o momento já foram visitadas 11 escolas e, com as atividades desenvolvidas, os resultados mostram a grande participação dos estudantes das escolas em todas as atividades. O projeto consegue trabalhar no sentido de combater a ação do *Aedes aegypti* e ampliar o grau de consciência desse público alvo sobre o tema. Conclui-se que é de grande relevância a educação em saúde, pois a prevenção é que poderá evitar os casos de Dengue, Zika e Chikungunya, encontrados pelo Brasil. Esperar apenas pelo sistema de saúde não é o suficiente, a escola por atingir um grande número de pessoas contribui fortemente nesse sentido. Além disso, entendemos que a educação deve existir para servir para a vida dos estudantes, do contrário é vazia de sentido.

Palavras-chave: Doenças, Educação Em Saúde, Ensino Fundamental.

Fonte financiadora: PROPEX

Resumo de Extensão (em andamento)

34885 - FITOTERAPIA RACIONAL: ASPECTOS TAXONÔMICOS E AGROECOLÓGICOS

Maria Eduarda Alves Ferreira, Mariana Possamai Della Colle, Angela Erna Rossato, Roberto Recart dos Santos, Vanilde Citadini-Zanette¹

¹Herbário Pe. Raulino Reitz, Curso de Ciências Biológicas, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

Na busca por tratamentos com menos efeitos colaterais e baixo custo, a procura por fitoterápicos aumenta a cada dia, tornando-se uma alternativa terapêutica para auxílio no tratamento de diversas doenças. No entanto, o uso incorreto de plantas medicinais, pode resultar em implicações indesejáveis como adulterações e toxicidade. O Projeto de Extensão Fitoterapia Racional que a Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) realiza, em parceria com a Pastoral da Saúde - Regional Sul 4, permite a troca do saber popular e científico visando a promoção do uso racional de plantas medicinais. O projeto objetiva: a) compartilhar saberes e experiências entre a Universidade e Comunidade, preservando os conhecimentos populares e promovendo o uso racional da fitoterapia por meio de encontros com as agentes da Pastoral da Saúde; b) incentivar a pesquisa científica de cunho acadêmico; c) formar profissionais nesta área de interesse. Em encontros mensais os participantes do Projeto compartilham informações científicas e populares sobre aspectos botânicos, agronômicos, etnobotânicos e terapêuticos das plantas, porém nesta apresentação serão abordados apenas os aspectos taxonômicos e agroecológicos. Um espécime de cada planta indicada no encontro é levado ao Herbário Pe. Dr. Raulino Reitz da UNESC por uma agente da Pastoral da Saúde, para identificação botânica, herborização e catalogação da espécie. Na sequência iniciam-se as pesquisas botânicas e agroecológicas através de bases de dados (livros, CDs de plantas medicinais, acesso à internet, entre outros). A partir dos dados obtidos, as informações são compiladas para a apresentação, que será repassada para as Agentes. No período de agosto de 2016 a agosto de 2017, contabilizando 10 encontros, foram estudados os aspectos taxonômicos e agroecológicos das seguintes plantas: *Dioscorea bulbifera* L. (batata-cará-do-ar); *Vernonanthura tweediana* (Baker) H. Rob. (assa-peixe); *Calendula officinalis* L. (calêndula); *Morus nigra* L. (amora); *Taraxacum officinale* Weber. (dente-de-leão); *Rumex acetosella* L. (azedinha); *Achyrocline satureioides* (Lam.) D.C. (marcela-do-campo); *Polygonum punctatum* Elliot. (erva-de-bicho); *Hylocereus lemairei* (Hook.) Britton & Rose (pitaia-vermelha); *Hylocereus undatus* (Haw.) Britton & Rose (pitaia-branca); *Rosmarinus officinalis* L. (alecrim). O nome científico de cada planta e os aspectos agroecológicos, tem grande importância para o uso correto da planta e para que se tenha êxito no plantio e concentração de seus princípios ativos. Os resultados são apresentados toda primeira terça-feira de cada mês na UNESC com a apresentação da planta escolhida. Desta forma, a UNESC, através do Projeto repassa às Agentes da Pastoral da Saúde o valor da identificação botânica e das práticas agroecológicas, que poderão multiplicar o conhecimento adquirido com a comunidade da região que atuam.

Palavras-chave: Plantas Medicinais, Conhecimento Popular, Etnobotânica.

Fonte financiadora: Programa Institucional de Extensão/ UNAHCE/ UNESC.

Resumo de Extensão (em andamento)

34785 - A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES PRÁTICAS E PEDAGÓGICAS UTILIZANDO O LABORATÓRIO NO ENSINO DE CIÊNCIAS.

Lia Cristiam Nascimento dos Santos, Samara de Assunção, Zenaide Pais Topanotti, Maristela Gonçalves Giassi, Miriam da Conceição Martins¹

¹Projeto a utilização do Laboratório de ensino de ciências Prof^a. Mari Stela Campos (LEC), Unidade Acadêmica de Humanidade, Ciências e Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

A qualidade do ensino dotado pelos sistemas escolares às crianças e jovens tem sido objeto de debates ao longo de várias décadas, “e o ensino de ciências é de grande importância para todo o cidadão, porque esta área do conhecimento trata de assuntos relacionados com a vida e o meio em que estamos inseridos” (MARTINS et al, p. 139. 2016). Sabendo-se da importância de termos os conhecimentos científicos presentes em nosso dia a dia, cabe às escolas esse papel de fazer com que esse conhecimento chegue a todos. Muitas vezes o ensino tradicional de ciências, não desperta nos alunos um maior interesse e com as aulas em laboratório além ser um local de aprendizagem, faz com que os escolares percebam o quanto é importante o ensino de ciências. Segundo Capeletto (1992) existe uma comprovação psicológica e pedagógica que facilita a necessidade de proporcionar à criança e ao adolescente a oportunidade de praticar habilidades como concentração, cooperação, organização, manuseio de equipamentos e, por outro lado, conhecer o método científico, compreendendo fenômenos, o apontamento sistematizado de dados, a concepção e o teste de hipóteses e a intercessão de conclusões. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo contribuir com a aprendizagem e compreensão de conceitos referente ao ensino de ciências salientando a importância de atividades práticas e pedagógicas desenvolvidas com professores e alunos de escolas da rede pública municipal de ensino de Criciúma – SC. A metodologia utilizada envolveu contato com as gerências de educação, com as escolas, a utilização do laboratório de Ensino de Ciências Prof^a. Mári Stela Campos (LEC), no qual existe uma gama de materiais didáticos variados, bem como a preparação das atividades que são desenvolvidas juntamente com as professoras de ciências da Escola EMEIEF Pascoal Meller, onde as bolsistas do projeto de extensão preparam materiais pedagógicos, aulas laboratoriais e atividades práticas, abordando vários temas como os sistemas do corpo humano desenvolvidos no primeiro semestre de 2017 com os alunos do 5º ano. Sendo assim, percebe-se como é essencial a realização de projetos de Extensão, para que se faça a troca de conhecimento entre a universidade e a comunidade, aumentando o saber dos envolvidos e acrescentando novas concepções para ambos. A relação entre o meio científico e a comunidade, amplia significativamente o conhecimento de todos, de acordo com Freire (1997) ensinar, aprender e pesquisar lidam com dois momentos do ciclo gnosiológico: o em que se ensina e se aprende o conhecimento já existente e o em que se trabalha a produção do conhecimento ainda não existente. Com o projeto é possível perceber o quanto é importante à relação entre a Universidade e as escolas. Percebe-se também a importância de levar materiais diferenciados para as aulas, pois os alunos aprendem com mais facilidades, despertando a curiosidade e conseqüentemente provocando uma maior interação quando se tem esse tipo de recurso.

Palavras-chave: Laboratório, Extensão, Ensino De Ciências.



Fonte financiadora: PROPEX.

Resumo de Extensão (em andamento)

**34983 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A PROMOÇÃO DA SENSIBILIZAÇÃO
SOBRE A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

Viviane Alves da Silva¹, Bruno Firme Crema², Juliana Medeiros Borghezan¹, Carina Girelli³, Evânio Ramos Nicoleit², Gustavo Bisognin², Mainara Figueiredo Cascaes¹

¹Curso de Ciências Biológicas,
²Curso de Ciências da Computação,
³Curso de Engenharia Ambiental,
Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

A Educação Ambiental (EA) é um tema transversal que perpassa por todas as áreas do conhecimento, fundamental para a sustentabilidade do planeta e cada vez mais abordado nas escolas, visto que as consequências causadas pelos impactos resultantes da ação antrópica apresentam-se preocupantes. Trabalhar com EA significa, portanto, pensar em projetar um futuro melhor para as atuais e futuras gerações, colocando em prática ações transformadoras, que busquem a consciência e a qualidade de vida. Convém atentar, que a EA está intimamente ligada ao indivíduo, enquanto ser social, devendo-se respeitar sua percepção, supostamente formulada com base no espaço onde este encontra-se inserido. Assim, com a evolução dos meios de comunicação, abriram-se portas para uma nova abordagem educativa, servindo de força propulsora para as mudanças no contexto social e ambiental apresentados. Visando os benefícios dessa evolução dos meios de comunicação engajados a prática ambiental, o projeto de extensão SOS Biodiversidade, vem desenvolvendo um site e aplicativo que tem como objetivo auxiliar no monitoramento da biodiversidade e assim, promover a conservação do meio. O uso desta ferramenta digital torna-se um aliado na promoção da sensibilização de crianças e jovens para a conservação da biodiversidade, visto que o público alvo convive e utiliza tais meios de comunicação amplamente e com muita habilidade. O objetivo deste trabalho é apresentar as ações de EA desenvolvidas em escolas da rede municipal de Criciúma, realizadas com o uso do aplicativo desenvolvido no âmbito do projeto, através de atividades lúdicas e assim despertar para a sensibilização ambiental. Em uma das escolas, os estudantes das turmas de quarto ano foram convidados a assistir uma apresentação, ministrada pelos bolsistas extensionistas do projeto, que continha informação a respeito de algumas espécies de animais ameaçados de extinção, pertencentes ao Bioma Mata Atlântica. Após a palestra foi realizada uma atividade prática que consistia em encontrar fotografias das espécies ameaçadas, espalhadas no pátio da escola, e realizar o registro destas para, posteriormente, adicionar ao site do projeto. Na sequência as crianças puderam acessar o site e pesquisar mais informações sobre as espécies. Os educandos responderam positivamente ao exercício proposto, sendo bem receptivos e interessados. Mostraram-se sensibilizados ao terem conhecimento das espécies que correm risco de extinção. Além disso, as turmas do ensino fundamental do Colégio Unesc vivenciaram uma experiência que contribuiu para disseminar a ideia do projeto. Os alunos do ensino fundamental participaram de oficinas, onde foram confeccionados brinquedos utilizando materiais reciclados, que ficaram à disposição de todos os alunos do colégio para brincar nos intervalos. Ademais, compreende-se que este projeto vem para contribuir, como uma iniciativa que possibilita a aproximação com os estudantes e deles para com o meio, e disseminação de uma responsabilidade de caráter sustentável. Pretende-se ainda, realizar



outras atividades relativas à mesma temática, com o propósito de propagar a importância da continuidade deste projeto de âmbito interdisciplinar.

Palavras-chave: Projeto De Extensão, Pedagogia Ambiental, SOS Biodiversidade.

Fonte financiadora: Edital 13/2015 UNA CET.